COMPANHIA DOCAS DE SÃO SEBASTIÃO

CNPJs: 09.062.893/0001-74 e 09.062.893/0002-55

Relatório de Administração - 2012

A Companhia Docas de São Sebastião é uma sociedade anônima de capital fechado e economia mista, cujo acionista majoritário é o Governo do Estado de São Paulo, e tendo por objeto social realizar a administração e a exploração comercial do Porto Organizado de São Sebastião. O Porto de São Sebastião evoluiu, significativamente, na questão ambiental, através da adoção de um modelo de crescimento contínuo e sustentável, que alia preservação ambiental e responsabilidade social, destacando-se como o 3º melhor porto em desempenho entre os 29 portos públicos submetidos aos critérios do Índice de Qualidade de Gestão Ambiental em Portos Organizados (IQGAPO), da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ). Em 2012 a Companhia apresentou o melhor desempenho da sua história, um crescimento de 61,5% de receita bruta, que atingiu R$ 22,3 milhões e lucro do exercício de R$ 828 mil; acréscimo de 31% no volume de cargas movimentadas em 2012, totalizando 878.317 toneladas. Os principais produtos movimentados foram: granéis sólidos (barrilha, 231 mil t.; sulfato de sódio, 155 mil t; malte e cevada, 154 mil t; ulexita, 39 mil t. e óxido de alumínio, 18 mil t.). Os tubos em 2012, do Projeto SAPINHOÁ , registraram a movimentação de 62 mil t. Destaca-se significativo acréscimo na movimentação e armazenagem de veículos para exportação (22.569 unidades) e importação (11.919 unidades). Já no Terminal Privativo da Petrobras - TEBAR, operado pela Transpetro, o movimento foi equivalente a 51.226 milhões t de granéis líquidos transportados em 624 navios durante o exercício de 2012. Este excelente desempenho é resultado de investimentos em infraestrutura, aquisições, expansão, modernização tecnológica, capacitação de pessoal próprio e da comunidade portuária e gestão, na ordem de R$ 28,3 milhões, colaborando significativamente para aumentar a capacidade logística portuária do País.

Principais Investimentos - Concluídos	
1.	Serviços de revestimento primário e compactação do Pátio 3, área de 134.000 m², ampliando a área útil do Porto, que passou de aproximadamente 100.000 m² em 2011, para 250.000 m² em 2012;
2.	Obras de pavimentação de 12.000 m² no Pátio 3 (parcial), para ampliação da área de armazenagem de cargas de importação e exportação;
3.	Construção de nova cabine primária de entrada de energia e subestações primárias de energia, visando à modernização, segurança e aumento da capacidade de fornecimento de energia do Porto;
4.	Sinalização do viário interno. Melhoria das torres de iluminação do Porto e do sistema de sinalização marítima (balizamento e lanternas do canal de navegação) para aumentar a segurança operacional;
5.	Aquisição de 03 embarcações, sendo 1 de 15 pés e 02 de 26 pés, e equipamentos diversos para combate a incêndio, emergências químicas e vazamento de óleo no mar; para atuar na Base de Emergência instalada no interior do Porto.

Principais Investimentos - Em Andamento	
1.	Projeto Funcional, Básico e Executivo do Porto, visando à ampliação da infra-estrutura portuária;
2.	Obra de reforma e adequação do cais público do Porto, visando reforçar a estrutura, ampliar a capacidade de operação e aumentar a segurança;
3.	Construção de edificações de apoio às operações portuárias (vestiários e refeitório);
4.	Continuidade dos Programas Ambientais: 1. Monitoramento Ambiental do Canal de São Sebastião e entorno; 2. Estruturação da Base de Emergências Ambientais;

Relativamente ao Projeto de Ampliação do Porto de São Sebastião, após as realizações das audiências públicas no exercício de 2011, em 2012, o IBAMA solicitou informações adicionais, as quais foram atendidas pela Companhia Docas de São Sebastião. A expectativa é que a Licença Prévia seja emitida pelo órgão ambiental ainda no primeiro semestre de 2013. O projeto de ampliação, que será feito em etapas, com a construção de lajes apoiadas em estacas de concreto, reduzindo assim interferências na natureza e preservando o meio ambiente, traz em sua concepção a valorização das questões ambientais e o compromisso com a responsabilidade social. Por fim, no exercício, iniciou-se a implantação do projeto Porto Sem Papel, que tem por objetivo promover a desburocratização dos procedimentos de estadia dos navios nos portos brasileiros, de forma a otimizar os processos de importação e exportação.

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Expressos em Reais)

Ativo Circulante	2012	2011
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.633.877	2.283.118
Clientes	1.969.592	1.316.753
Tributos a Recuperar	582.129	501.411
Despesas Antecipadas	6.608	12.887
Deposito Judicial	44.338	-
Adiantamentos	69.433	40.945
	5.305.977	**4.155.114**
Não Circulante		
Realizável a Longo Prazo	1.105.901	1.332.342
Imobilizado	35.707.527	12.664.851
Intangível	7.847.734	3.680.421
Diferido	-	59.039
	44.661.162	**17.736.653**
Total do Ativo	**49.967.139**	**21.891.767**

Passivo Circulante	2012	2011
Convênio-DERSA	1.463.420	2.405.885
Fornecedores	1.590.865	1.522.300
Juros S/ Capital Próprio	70.662	-
Contas a Pagar	66.789	45.020
Tributos a Recolher	404.811	218.768
Encargos Sociais Recolher	227.788	181.207
Provisões de Férias a Pagar	569.241	202.597
Adiantamento de Clientes	58.078	585
Valores a Devolver a Clientes	108.483	108.461
	4.560.137	**4.684.823**
Não Circulante		
Convênio-DERSA	2.111.934	3.069.353
Verbas da União	233.485	1.465
Provisão P/ Riscos Trabalhistas	1.192.087	-
	3.537.506	**3.070.818**
Patrimônio Líquido		
Capital Social	4.960.000	4.960.000
Adto. p/ Futuro Aumento de Capital	39.764.546	12.788.162
Prejuízos Acumulados	(2.855.050)	(3.612.036)
	41.869.496	**14.136.126**
Total do Passivo	**49.967.139**	**21.891.767**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do Resultado para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Expressos em Reais)

	2012	2011
Receita de Vendas	**22.316.207**	**13.816.972**
Receitas de Serviços Prestados		
Deduções da Receita Bruta		
(-) Impostos e Contrib. sobre Serviços Prestados	(3.144.962)	(1.968.920)
Receita Operacional Líquida	**19.171.245**	**11.848.052**
Custo de Serviços Prestados		
Custos Operacionais	(9.384.993)	(6.182.890)
Lucro Bruto	**9.786.252**	**5.665.161**
Despesas Operacionais	**(7.779.729)**	**(5.780.849)**
Despesas Administrativas	(7.633.939)	(6.528.446)
Despesas/Receitas Financeiras	(145.790)	747.597
Lucro (Prejuízo) Antes do IRPJ e CSLL	**2.006.523**	**(115.688)**
IRPJ s/ Lucro do Periodo (15% e 10%)	(829.578)	94.601
CSLL s/ Lucro do Periodo (9%)	(349.191)	56.761
Tributos IRPJ e CSLL Sobre Lucro (15% + 9%)	**(1.178.769)**	**151.362**
Lucro (Prejuizo) do Exercicio	**827.754**	**35.674**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Expressos em Reais)

	Capital Social	Adiant.p/Fut. Aum.de Cap.	Prejuízo Acumul.	Total
Saldos 31/12/2010	**4.960.000**	**6.100.000**	**(3.647.710)**	**7.412.290**
Adiant.p/Fut.Aum.Capital	-	6.688.162	-	6.688.162
Lucro do Exercício	-	-	35.674	35.674
Saldos 31/12/2011	**4.960.000**	**12.788.162**	**(3.612.036)**	**14.136.126**
Adiant.p/Fut.Aum.Capital	-	26.976.384	-	26.976.384
Lucro do Exercício	-		827.754	827.754
Juros s/Capital Próprio			(70.768)	(70.768)
Saldos 31/12/2012	**4.960.000**	**39.764.546**	**(2.855.050)**	**41.869.496**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do Fluxo de Caixa para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Expressos em Reais)

	2012	2011
Atividades Operacionais		
Lucro (Prejuízo) Líquido do exercício	827.754	35.675
(+) Depreciações e amortizações	1.208.826	548.934
(+) Despesas de Juros de Longo Prazo	419.581	284.793
(+) Provisão P/ Riscos Trabalhistas	1.192.087	-
(-) Ajustes a crédito no Ativo diferido AVP	-	(806.485)
(-) Créditos Fiscais Diferidos	-	(151.361)
	3.648.248	**(88.444)**
(Aumento) Redução em Contas a Receber	(652.839)	(906.858)
(Aumento) Redução em Tributos a Recuperar	(80.719)	216.299
(Aumento) Redução em Adiantamentos	(28.487)	(40.945)
(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas	6.279	76.579
(Aumento) Redução em Deposito Judicial	(44.338)	-
(Aumento) Redução em Realiz. a Longo Prazo	226.441	-
Aumento (Redução) em Conv. Dersa (Circulante)	(942.465)	(804.291)
Aumento (Redução) em Fornecedores	68.565	1.111.764
Aumento (Redução) em Imp.e Contrib.a Recolher	186.043	24.654
Aumento (Redução) em Enc. Sociais a Recolher	46.581	55.381
Aumento (Redução) em Férias a Pagar	366.644	125.145
Aumento (Redução) em Contas a Pagar	92.430	28.275
Aumento (Redução) em Adiant. de Clientes	57.494	(4.374)
Aumento (Redução) em Val.a Devolver a Clientes	22	-
Aumento (Redução) em Verbas da União	232.020	(10.665)
	(466.329)	**(129.036)**
Caixa Líquido Gerado nas Ativ. Operacionais	**3.181.919**	**(217.480)**
Atividades de Investimento		
Aquisição de Imobilizado	(23.973.398)	(5.218.005)
Aquisição de Intangível	(4.386.378)	(3.143.064)
Caixa Líquido Consumido nas Ativ. de Invest.	**(28.359.776)**	**(8.361.069)**
Atividades de Financiamento		
Aumento (Redução) em Dersa Convenio	(1.377.000)	1.518.176
Adiantamento p/ Futuro Aumento de Capital	26.976.384	6.688.161
Juros s/ Capital Próprio	(70.768)	-
Caixa Líquido Proven. nas Ativ. de Financ.	**25.528.616**	**8.206.337**
Aumento (Redução) Líq. Saldo de Caixa e Equiv.	**350.759**	**(372.212)**
Saldo de Caixa+Equiv. Caixa no Início Exercício	2.283.118	2.655.330
Saldo de Caixa+Equiv. Caixa no Final Exercício	2.633.877	2.283.118
Aumento Líquido de Caixa	**350.759**	**(372.212)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

1. Contexto Operacional: A Companhia foi constituída através da Assembleia Geral de Constituição por Subscrição Particular, de 03 de setembro de 2007 e, devidamente registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP, em 06 de setembro de 2007. Sua finalidade precípua é exercer as atribuições de Autoridade Portuária no Porto Organizado de São Sebastião, na forma da Lei Federal nº 8.630, de 25 de fevereiro de 1993, e de acordo com o Convênio de Delegação celebrado entre Estado e União Federal em 15 de junho de 2007, e terá duração de vinte e cinco anos, a partir de 1º de junho de 2007, nos termos da Lei Federal nº. 9.277, de 10 de maio de 1996. **2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Contábeis:** As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da administração da Sociedade, cuja autorização para sua conclusão ocorreu em 23 de janeiro de 2013. As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na legislação societária e nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Esses pronunciamentos visam à convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade às Normas Internacionais de Contabilidade. **3. Resumo das Principais Políticas Contábeis:** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados. **3.1. Apuração do Resultado:** As receitas, custos e despesas são registrados em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios. **3.2. Caixa e Equivalente de Caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo demonstrado pelo custo acrescido de juros auferidos até a data do balanço, bem como contas garantidas. (Nota Nº 4) **3.3 Ajuste a Valor Presente de Ativos:** Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Sociedade conclui que o ajuste a valor presente de ativos monetários circulantes e não circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e não foram registrados, com exceção das obrigações contraídas em exercícios anteriores à 2012 com a DERSA Desenvolvimento Rodoviário S.A. os seus efeitos estão registrados no resultado na rubrica Despesas Financeiras. **3.4 Instrumentos financeiros:** Os instrumentos financeiros são reconhecidos na data em que a Sociedade se torna parte das disposições contratuais destes instrumentos. Quando reconhecidos, inicialmente são registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, quando for aplicável. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros. Os instrumentos financeiros podem ser classificados nas seguintes categorias: 1.) Ativos financeiros: Os ativos financeiros são classificados como (i) ativos financeiros a valor justo por meio de resultado; (ii) empréstimos e recebíveis; (iii) investimentos mantidos até o vencimento, ou (iv) ativos financeiros disponíveis para venda. A Sociedade determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do reconhecimento inicial. 2.) Passivos financeiros: São classificados como passivos financeiros a valor justo por meio de resultado, empréstimos e financiamentos, ou derivativos classificados como instrumento de hedge, conforme o caso. A Sociedade determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do reconhecimento inicial. **3.5. Partes Relacionadas:** No curso normal de suas operações a Companhia contraiu obrigações com parte relacionada, destacando-se a cessão de empregados da DERSA. As transações e saldos existentes dessas operações podem ser identificados através da contabilização no Passivo Circulante e Não Circulante sendo que a dívida foi ajustada a valor presente. **3.6. Imposto de Renda e Contribuição Social e Imposto de Renda Diferido:** O imposto de renda e a contribuição social do exercício são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240.000 para imposto de renda e 9% sobre lucro tributável para contribuição social. **3.7. Provisões:** As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira. **3.8. Demais Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes:** Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Sociedade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Sociedade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro. Estão demonstrados por seus valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço. As operações ativas e passivas com vencimentos inferiores a um ano estão registradas no circulante e as com prazos superiores no não circulante. **3.9. Imobilizado:** Demonstrado pelo custo de aquisição e/ou construção e reduzido pela depreciação acumulada.As depreciações são calculadas pelo método linear com base na vida útil-econômica estimada dos bens (Nota 8). **3.10. Intangível:** As licenças de computadores e de sistemas de gestão são demonstradas ao custo de aquisição e tem a sua amortização iniciada quando está disponível para uso, em seu local e na condição necessária para que seja capaz de operar da forma pretendida pela Companhia. A amortização do ativo intangível reflete o período em que se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam consumidos pela Companhia, podendo ser o prazo final da concessão, ou a vida útil do ativo, o que ocorrer primeiro (Nota 9). **3.11. Provisão para recuperação de ativos - "impairment":** Tendo como objetivo definir procedimentos visando assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda, anualmente esses ativos são revistos para verificar se há alguma indicação de perda no seu valor recuperável e caso existam evidências claras, a empresa reconhecerá a desvalorização por meio da constituição de provisão para perdas. **3.12. Receita de Serviços Prestados e Cessão de Uso Onerosa:** (a) Serviços: As receitas de prestação de serviços com Utilização da Infraestrutura do Acesso Aquaviário; Utilização das Instalações de Acostagem; Utilização da Infraestrutura Terrestre; Utilização das Instalações de Armazenagem são reconhecidas quando existe evidência confiável de que; i) os serviços são entregues; ii) o valor pode ser mensurado com segurança; iii) seja provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e iv) é provável que os valores serão recebidos. Não se considera que o valor da receita seja mensurável com segurança até que todas as condições relacionadas à sua prestação estejam atendidas. (b) Cessão de Uso Onerosa: As receitas estão reconhecidas com base no regime de competência, atualizadas quando aplicável e contratualmente exigido. **3.13. Passivos Contingentes:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das continências passivas e obrigações legais são efetuadas tendo como base os pronunciamentos do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente levando em conta à opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade no posicionamento de tribunais, entre outras análises da Administração da Sociedade, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são divulgados em notas explicativas e os classificados como perdas remotas não são provisionados e nem divulgados nas demonstrações financeiras. **3.14. Salários e Encargos:** Os salários, incluindo encargos de férias, de 13º salário e os pagamentos complementares negociados em acordos coletivos de trabalho, adicionados dos encargos sociais correspondentes, são apropriados pelo regime de competência. **3.15. Gastos Ambientais:** Gastos relacionados a programas ambientais contínuos são registrados como Ativo Intangível do exercício, à medida de sua ocorrência. Os programas contínuos são elaborados para minimizar o impacto ambiental causado pelas operações e para a gestão de riscos ambientais relacionados às atividades da Companhia. **3.16. Impostos sobre receitas:** As receitas de serviços estão sujeitas à incidência do Pasep - Programa Formador do Patrimônio do Servidor Público, Cofins - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social e do ISS - Imposto sobre Serviço, pelo regime de competência. **3.17. Receitas e Despesas Financeiras:** As receitas financeiras são representadas por juros, atualizações monetárias e variações cambiais, resultantes de aplicação financeira e acordos de parcelamento com clientes. As despesas financeiras são substancialmente representadas pela reversão dos Ajustes a Valor Presente de passivos financeiros (Nota 19).

4. Caixa e Equivalente de Caixa	2012	2011
Caixa Geral	234	152
Bancos Conta Movimento	21.647	37.527
Aplicação Financeira	2.611.877	2.245.439
	2.633.877	**2.283.118**

5. Clientes: Os valores das contas a receber estão avaliados pelo valor da prestação do serviço, descontados os tributos retidos na fonte e líquidos de provisão para perda. Não houve ajuste ao valor presente das contas a receber pelo fato das operações terem seu vencimento em 10 (dez) dias úteis, não havendo assim efeito relevante para sua evidenciação.

6. Impostos a Recuperar	2012	2011
IRRF	134	229.432
CSLL	132	132.373
IRPJ/CSLL	549.005	-
INSS	1.869	2.816
ISS	29.644	44.740
PIS/COFINS/CSLL	1.345	53.912
IRRF sobre Aplicações Financeiras	-	16.197
Outros	-	21.941
	582.129	**501.411**

7. Realizável a Longo Prazo	2012	2011
Despesas Antecipadas	52.911	
IRPJ S/ Prejuízo Fiscal	658.118	832.714
CSLL S/ Prejuízo Fiscal	394.871	499.628
	1.105.900	**1.332.342**

8. Imobilizado

	Tx.Anuais de Deprec.	Custo	Deprec. Acumul.	2012 Líquido	2011 Líquido
Drag. Corretiva	4% a.a.	2.247.474	(372.798)	1.874.676	1.964.576
Benf.Propr.Terc.	4% a.a.	3.074.492	(426.709)	2.647.783	2.721.392
Móveis e Utens.	10% a.a.	571.662	(194.717)	376.945	397.208
Instalações	10% a.a.	1.650.158	(330.139)	1.320.019	907.255
Máq. e Equip.	10% a.a.	2.667.508	(204.334)	2.463.174	900.083
Hardware	20% a.a.	132.791	(93.241)	39.550	66.106
Apar.de Som/ Vídeo/Imagem	10% a.a.	10.495	(4.102)	6.393	7.442
Copa e Cozinha	10% a.a.	3.244	(1.140)	2.104	2.428
Obras Terrapl.	4% a.a.	14.222.556	(359.305)	13.863.251	2.323.560
		24.580.380	(1.986.485)	22.593.895	9.290.050
Imob. em Andamento		13.113.632	-	13.113.632	3.374.801
		37.694.012	**(1.986.485)**	**35.707.527**	**12.664.851**

9. Intangível

	Tx.Anuais de Amort.	Custo	Amort. Acumul.	2012 Líquido	2011 Líquido
Lic. Uso (Software)	10% a.a.	363.311	(96.275)	267.036	287.662
Lic. Ambientais - L.O.	4%	6.975.412	(204.135)	6.771.277	2.654.715
Intangível em Andam.		809.421	-	809.421	738.044
		8.148.144	**(300.410)**	**7.847.734**	**3.680.421**

10. Imóveis de Terceiros em Poder da Companhia Docas de São Sebastião: Os bens móveis e imóveis integrantes do patrimônio do Porto de São Sebastião e utilizados na exploração das atividades operacionais da Companhia - objeto de levantamento físico, a cargo de comissão constituída conforme Portaria nº 209/2007-ANTAQ, de 19 de outubro de 2007, da ANTAQ - Agência Nacional de Transportes Aquaviários - foram registrados em rubricas contábeis de compensação ativa e passiva, pois foram cedidos à Companhia, por força do Convênio de Delegação ao Estado de São Paulo. Todavia, a titularidade dos bens patrimoniais em referência continuará com a União. O valor total contabilizado dos bens foi de R$ 44.484.682 (quarenta e quatro milhões, quatrocentos e oitenta e quatro mil, seiscentos e oitenta e dois reais). **11. Alienação de Máquinas, Equipamentos, Veículos, Móveis e Utensílios e Sucata:** Ocorreram 2 (dois) leilões, com bens da União sob a guarda e responsabilidade da Companhia, resultando uma arrecadação de R$ 236.420 (duzentos e trinta e seis mil, quatrocentos e vinte reias). A desincorporação física e contábil dos referidos bens da União foi autorizada através da Resolução nº 1745/10, da ANTAQ - Agência Nacional de Transportes Aquaviários.

12. Fornecedores	2012	2011
Imobilizado	1.319.046	1.321.054
Outros	271.819	201.246
	1.590.865	**1.522.300**

A Companhia trabalha com prazo médio de pagamento junto a seus fornecedores de aproximadamente 30 dias, motivo pela qual o ajuste a valor presente foi considerado imaterial.

13 Tributos a Pagar	2012	2011
IRPJ e CSLL	103.276	-
PASEP e COFINS	160.024	107.153
ISS	31.487	42.814
Impostos Retidos de Terceiros	110.024	68.801
	404.811	218.768

continua...